



Projecto N.º 1.4.599

“O impacto do (Des) Emprego na Pobreza e Exclusão Social no Porto-Tâmega – Pistas de Acção Estratégicas”

ACTA DA 1ª REUNIÃO

Comissão de Acompanhamento

ACTA-RESUMO DAS PRINCIPAIS DECISÕES DA REUNIÃO DE 19 DE OUTUBRO DE 2007

ENTIDADES CONVOCADAS

- C.M. Amarante
- C.M. Penafiel
- C.M. Marco de Canaveses
- C.M. Paços de Ferreira
- C.M. Lousada
- C.M. Paredes
- C.M. Baião
- IEFP DR Norte
- CDSS Porto
- CCDR Norte
- Perito/Relator - Dr. Jorge Caleiras

PRESENÇAS:

- Drª Ana Maria Braga da Cruz (Vogal da Direcção da REAPN)
- Sandra Araújo (Coordenação Técnica da REAPN)
- Ana Cláudia Albergaria (Gabinete de Investigação e Projectos REAPN)
- Isabel Rocha (C.M. Penafiel)
- António Coelho (C.M. Paços de Ferreira)
- Manuel Durão (C.M. Baião)
- Torcato Ferreira (C.M. Amarante)
- Estrela Carvalho (C.M. Amarante)
- Felisbela Magalhães (CDSS - Porto)
- Fátima Pinto (CDSS – Porto)
- Ana Luísa Ferreira (CCDR Norte)
- Ana Maria Rodrigues (IEFP –DR Norte)
- Jorge Caleiras

Apresentação das Entidades

A reunião iniciou-se com a apresentação de todos os representantes. Não compareceram à reunião três municípios justificando a sua ausência por motivos de imprevistos de que surgiram no âmbito do trabalho desenvolvido pelos respectivos vereadores, nomeadamente, responsabilidades ao nível da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, e cuja, presença havia sido anteriormente confirmada. Concretamente, faltaram a esta primeira reunião: Câmara Municipal de Lousada, Câmara Municipal de Paredes e a Câmara Municipal de Marco de Canaveses.

Definição dos objectivos da Comissão de Acompanhamento

Uma vez que se tratou da primeira reunião da Comissão de Acompanhamento informou-se sobre o que se espera, grosso modo, desta estrutura, que terá como principais objectivos:

- Legitimar, em termos institucionais, a estratégia de intervenção prevista e o andamento do projecto, assim como proceder a uma avaliação *on going* e *ex post* do mesmo;
- Garantir uma monitorização flexível e eficaz face aos objectivos definidos em sede de candidatura, a atingir com o projecto, para o que a Comissão de Acompanhamento, se entender propor e aprovar, eventuais reajustes à estratégia de implementação do projecto, que possa vir a considerar fundamentais para um melhor alcance dos objectivos definidos em sede de candidatura, terá de fundamentar devidamente tais decisões e alterações, em sede de Relatório Final, a apresentar à CCDR Norte, no encerramento do projecto.
- Proceder a uma avaliação *on going* e *ex post* do projecto considerando os indicadores de acompanhamento previstos, bem como pareceres, relatórios e, ainda, os resultados obtidos com o projecto.

Foi facultado a cada um dos presentes, um documento com os quadros de indicadores de acompanhamento do projecto (indicadores de realização e indicadores de resultados), em anexo, definidos em sede de candidatura, que orientarão o processo de avaliação do projecto.

O Dr. Jorge Caleiras assumirá o papel de perito/relator, pelo que integra também a Comissão de Acompanhamento do Projecto. A função do perito no âmbito do projecto passará pela redacção de 3 pareceres, que integrarão o relatório de avaliação do projecto, a ser entregue a cada um dos membros da reunião de Comissão de Acompanhamento, aquando da emissão do respectivo relatório final .

Foi reconhecida a necessidade de se assumir as reuniões da Comissão de Acompanhamento como uma plataforma de entendimento, reflexão, e avaliação entre todas as partes envolvidas, sobre a implementação do projecto e os objectivos que este visa alcançar, pelo que se deverá pronunciar sobre o trabalho que vem sendo realizado em rede.

Mais se informou que a par das reuniões da Comissão de Acompanhamento existe também uma estrutura com carácter mais operacional, que são as reuniões da parceria de desenvolvimento, através da qual pretende-se promover a articulação entre os parceiros, com vista à (re)avaliação e definição de estratégias, à consolidação de uma plataforma de entendimento / tomada de decisão conjunta. A Parceria de desenvolvimento deverá também assumir um papel activo ao nível da metodologia a accionar para a construção do plano de intervenção inter-municipal.

Avaliação das sessões de apresentação do projecto

Uma vez que, tal como planeado, já se realizaram sete sessões de apresentação do projecto, em: Baião, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes, Amarante e Lousada., foi pedido a cada um dos presentes que se pronunciassem sobre a avaliação que fazem das sessões, nos seus concelhos. Sobre este assunto surgiu alguma unanimidade relativamente ao facto de considerarem que se conseguiu mobilizar um número bastante positivo de instituições, tendo-se, também, verificado uma grande cobertura por parte da imprensa, sem que a REAPN chegasse a solicitar os seus serviços.

Uma preocupação que emergiu, por parte de alguns elementos da Comissão de Acompanhamento, prende-se com o facto de considerarem que alguns participantes das sessões poderão ter regressado com a ideia que este projecto será mais um estudo de investigação, havendo a necessidade de focalizarmos a nossa atenção no período pós-estudo, de forma a que se consiga, de facto, rentabilizar e definir estratégias locais, efectivas e concretizáveis. Sobre este assunto, lembrou-se a vertente do projecto que integra a elaboração de um plano de acção estratégico, no qual constará um conjunto de pistas de acção, que se pretende sejam apropriadas pelos poderes locais.

Alguns elementos da Comissão de Acompanhamento partilharam a ideia de que, uma das formas que poderá, desde já, promover um maior comprometimento relativamente ao projecto e ao plano que irá ser construído, será levar este desafio para dentro da plataforma Supra Concelhia do Tâmega.

Uma das preocupações apontadas passou pela importância de se criar uma plataforma que permita, através dela, aceder a fundos comunitários, para ajudar os municípios a agir de forma mais eficaz ao nível do emprego desemprego. Sobre este assunto, sugeriu-se que seria útil que a Quaternaire integrasse nos seus objectivos de investigação o levantamento das necessidades de investimentos nos concelhos em análise.

Manifestou-se o reconhecimento do valor do estudo a realizar, uma vez que considera-se este projecto como uma oportunidade para conhecer melhor os concelhos, de forma a fundamentar melhores as respostas aos problemas da pobreza, e do emprego e desemprego, pois apesar de tudo o desemprego é considerado uma das causas da pobreza onde mais rapidamente se pode actuar.

Levantou-se a questão do trabalho que as Redes Sociais estão a realizar no terreno, dos diagnósticos que já existem. Sobre este assunto ficou claro que é fundamental a complementaridade entre os instrumentos e recursos que já existem, motivo pelo qual se torna imprescindível que todos os concelhos facultem os diagnósticos sociais mais actualizados, e prestem algum apoio ao nível da identificação de outros instrumentos que já existam de forma a auxiliar o trabalho que a Quaternaire está a desenvolver.

Informamos que o estudo de investigação estará terminado em Março de 2008, pelo que o período entre Março e Junho será para definirmos estratégias de acção, tarefas, responsabilidades, motivo pelo qual terá de haver um comprometimento político para aplicação do plano de intervenção.

Apresentação síntese de diagnósticos das redes sociais concelhias

Foi apresentado em Power Point, e distribuído em papel, alguma informação sobre as sessões de apresentação do projecto já realizadas (em anexo), o que permitiu ficar a conhecer a tipologia das instituições que estiveram presentes, o numero de participantes, assim como alguns dados apresentados por parte das redes sociais concelhias sobre o (des)emprego e outros dados sócio demográficos dos concelhos.

Planificação das reuniões de monitorização

Informou-se que, uma vez que já realizamos as sessões de apresentação do projecto, e já tivemos, portanto, o primeiro contacto com alguns actores locais, iremos dar inicio à realização das reuniões de monitorização, da responsabilidade da técnica do projecto. Estas reuniões terão uma periodicidade bimensal, e realizar-se-ão nos diferentes municípios, tendo como principais objectivos: consolidar e acompanhar o trabalho desenvolvido pela Quaternaire Portugal; fortalecer as relações de parceria entre os actores sócio institucionais envolvidos no projecto e monitorizar os resultados previstos do mesmo.

A metodologia que se irá desenvolver para as primeiras reuniões de monitorização será convidar todas as instituições que estiveram presentes nas sessões de apresentação do projecto, sendo fundamental que os municípios informem a técnica do projecto sobre outros actores locais que considerem relevantes para participarem.

A técnica do projecto, Ana Cláudia Albergaria, irá dar a conhecer, via e-mail, as datas das reuniões de monitorização que se irão iniciar em Novembro e solicitar novos contactos para envio de convites.

Agendamento das próximas reuniões da Comissão de Acompanhamento

A técnica do projecto apresentou um conjunto de datas possíveis, com periodicidade bimensal, para a realização das próximas reuniões da Comissão de Acompanhamento, tendo contudo, se responsabilizado por enviar este agendamento por e-mail a todos os elementos da Comissão de Acompanhamento.

Outros assuntos

Para a próxima reunião da Comissão de Acompanhamento a técnica do projecto enviará previamente a agenda da mesma, para conhecimento e apreciação de todos os elementos da CA.

Será igualmente elaborado, pela técnica do projecto, um documento com informação mais detalhada sobre as sessões de avaliação do projecto, que será enviado a todos.

Assinatura dos participantes:

Ana Cláudia Albergaria	
Ana Luísa Ferreira	
Ana Maria Braga da Cruz	
Ana Maria Rodrigues	
António Coelho	
Estrela Carvalho	
Fátima Pinto	
Felisbela Magalhães	
Isabel Rocha	
Jorge Caleiras	
Manuel Durão	
Sandra Araújo	
Torcato Ferreira	

Porto, 30 de Outubro de 2007.

